

## AS TRANSFORMAÇÕES QUE OCORREM NO PROCESSO DE CONHECER – A IMPLEMENTAÇÃO DE DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS EM CURSOS PRESENCIAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Elisabeth dos Santos Tavares<sup>1</sup>  
Elisete Gomes Natário<sup>2</sup>  
Mariângela Camba<sup>3</sup>

### Resumo

Este artigo descreve o desenvolvimento do processo de implementação de disciplinas semipresenciais em cursos de licenciatura presenciais, na Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES, localizada na cidade de Santos, Estado de São Paulo, a partir do relato de experiência de três docentes da instituição, vividos no momento de sua criação, construção e desenvolvimento até os dias atuais. Trata-se de profissionais envolvidas no Núcleo de Educação a Distância, na coordenação dos cursos presenciais e no serviço de apoio psicopedagógico aos alunos dessa Universidade. O impacto deste trabalho evidenciou-se à medida que a Educação a Distância constituiu-se em iniciativa para garantir a permanência do aluno na instituição e nos cursos, visando a redução da evasão escolar.

**Palavras-chave:** Disciplinas semipresenciais. Cursos presenciais. Educação a Distância.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e graduação em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos. Professora do curso de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos. Colaboradora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, avaliando cursos de Licenciatura em Pedagogia nas modalidades presencial e a distância. Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Metropolitana de Santos e coordenadora de Projetos de Inovação e Formação da Equipe Gestora do Colégio Novo Tempo

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Professora na graduação da Universidade de Taubaté e da Universidade Metropolitana de Santos e docente do Programa de Mestrado Profissional: Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos. Membro do GT: Brinquedo, Aprendizagem e Saúde – ANPEPP

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade de Campinas, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Letras Don Domênico. Professora na graduação da Universidade Metropolitana de Santos e docente da pós-graduação lato sensu a distância e do Programa de Mestrado Profissional: Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos.

## Abstract

This paper aims to describe a development process and implementing of semipresential disciplines in a teacher education classroom courses, at UNIMES Virtual, the Distance Education Department at Universidade Metropolitana de Santos, located in the city of Santos, São Paulo, Brazil, based on accounts from three teachers who work at this institution, experienced by their creation, construction and development until the present day. These teachers are involved in Distance Education Department, coordenating courses and supporting the psycho-pedagogical service for students of this University. The impact of this work became emphasized the E-learning was created to provide the permanency of the students at the institution and course, reducing school desertion.

**Keywords:** Semipresential disciplines. Classroom courses. E-learning.

## Introdução

A Universidade Metropolitana de Santos, instituição de ensino superior, reconhecida na cidade de Santos, com cursos de graduação, em bacharelado, licenciaturas e tecnologia, pós-graduação em distintas áreas, e *stricto sensu* em saúde, ensino, direito e gestão de negócios, goza de prestígio na Região Metropolitana da Baixada Santista, que abrange nove municípios - Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Cubatão, Guarujá e Bertioga, por ter sido uma das primeiras instituições de ensino superior no município. Em 2005 avança para a criação e implementação de cursos na modalidade a distância, pois constata uma mudança significativa de metodologias de ensino que, para além do ineditismo, exige novos enfoques, alicerçados nas tecnologias da informação e comunicação (TICs), e pelo avanço dessa modalidade no Brasil.

Constata ainda, por pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que as Tecnologias de Informação e Comunicação são uma realidade para grande parte dos alunos da instituição.

Nesse sentido, destacar sua iniciativa é de certa forma relevante para aqueles que puderam naquele tempo, partilhar ideias para esse fim. Instituições de ensino se fortalecem ao ouvir seus colaboradores e nesse processo crescem e ampliam seus horizontes.

Assim, os diretores, coordenadores e docentes dos cursos de Pedagogia e Administração, primeiros cursos a serem implementados na EAD foram convocados para o debate e participaram desse momento como coautores do projeto da instituição, consolidando uma proposta onde todos os atores puderam participar e dialogar, sendo ouvidos, tendo suas ideias acolhidas, de forma a consolidar um processo participativo e democrático de construção.

Desta forma, após o credenciamento da Universidade, para oferta da modalidade de ensino a distância e da autorização para funcionamento dos cursos de Pedagogia e Administração, pelo Ministério da Educação, nasce na UNIMES o Núcleo de Educação a Distância. Mais além, outro processo se estabelece na Universidade, o da implementação da Portaria 4059, de 10 de dezembro de 2004, que autoriza as instituições de ensino superior, a introduzirem na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo na modalidade semipresencial, com base no artigo 81, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9394 de 1996. Inicia-se, assim, a oferta de disciplinas, integral ou parcialmente, a Distância, em conformidade com a portaria, não ultrapassando os 20% da carga horária total de cada curso presencial de licenciaturas.

Para assegurar esse processo, a instituição ampliou grande parte da sua infraestrutura tecnológica e do seu potencial humano e profissional, garantindo sua qualidade educacional, reforçando seus objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, respeitando os princípios e perfis dos alunos definidos nos Projetos Pedagógicos de cada curso, além de atender as demandas da sociedade contemporânea.

Alunos, oriundos de cursos presenciais, logo se apropriam de que a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que se diferencia da educação presencial, já que abriga alunos e professores a compartilharem em um mesmo espaço físico - a sala de aula virtual - informações e conhecimentos. A concretização do processo de ensino e de aprendizagem

ocorre por meio de metodologia inovadora, onde aluno e professor fazem uso das tecnologias de informação e comunicação para a realização do processo educacional.

Na UNIMES a Educação a Distância prevê que o aluno tenha um atendimento individualizado por intermédio de mecanismos estabelecidos, para que estes possam se manifestar, garantido atendimento de tutoria pelos próprios professores da Universidade e tutores especializados nas áreas.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado é construído na plataforma Modular Object – Oriented Dynamic Learning Environment – MOODLE - um *software* aberto e livre, de larga utilização em instituições de ensino de diversos países, que garante suporte às atividades educacionais. A UNIMES tem em seu ambiente virtual de aprendizagem um *design* educacional definido permitindo a gestão do conteúdo das disciplinas pelos professores, a fim de que o aluno, intuitivamente tenha acesso às informações a qualquer tempo e em qualquer lugar.

De acordo com Filatro (2004), o *design* instrucional corresponde à “ação intencional e sistemática de ensino, que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a utilização de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de facilitar a aprendizagem humana a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos”.(p. 21)

O aluno conta com aulas-texto, elaboradas pelos próprios professores da Universidade, podendo realizar o *download* do material didático. Ainda conta com textos complementares acessíveis por meio de um link denominado “Saiba Mais” e videoaulas, gravadas, também por professores da Universidade, que além de resgatarem conteúdos ampliam a possibilidade da construção de novos conhecimentos. O ambiente virtual, e outros recursos tecnológicos, garantem a relação dialógica entre professor, tutor e aluno que transcende os limites de espaço e tempo.

Cavalcanti (2005) destaca que na visão de Vygotsky, o ser humano nasce com as funções psicológicas elementares e na convivência com o meio vai desenvolvendo as funções psicológicas superiores que caracteriza como pensamento, linguagem, formação de conceitos e atenção voluntária. Afirma, ainda que, segundo Vygotsky (2001), a justificativa da origem social nos processos psicológicos superiores origina-se na mediação que é feita pelos instrumentos que podem ser físicos, como ferramentas que controlam o ambiente, ou psicológicos, como os signos, em especial a linguagem. Essa relação do ser humano com o instrumento ativo e transformador e com outros sujeitos promove interações coletivas que levam a construção de novos conhecimentos.

Na Educação a Distância, a interação e a comunicação encontram apoio nas teorias sócio-histórico-cultural e construtivista que privilegiam a interação com o social, por meio da mediação, entendendo-se mediação como tudo aquilo que interfere na forma como percebemos e entendemos o mundo.

O MOODLE, concebido pedagogicamente, entendido como instrumento que tem por concepção uma perspectiva dinâmica de aprendizagem, onde a pedagogia sócio-histórico-cultural e os trabalhos colaborativos em rede ocupam lugar de destaque, em especial por meio da linguagem, tem se mantido como o ambiente mais utilizado nas instituições de ensino superior.

Assim, o aluno de cursos presenciais, o hoje, nativo digital, tem grande facilidade em se integrar nas salas virtuais. O conceito de nativo digital foi cunhado pelo educador e pesquisador Marc Prensky (2001) para descrever a geração de jovens nascidos a partir da disponibilidade de informações rápidas e acessíveis na grande rede de computadores – a Web. A geração de nativos digitais, também vista como Geração Z absorve imagens e mensagens digitais diariamente em uma proporção altamente elevada, tendo como consequência essa facilidade em lidar com as tecnologias. É uma geração que passou a conhecer o mundo com tecnologia *touchscreen*.

No ambiente virtual, todas as salas contam com uma Agenda Pedagógica que dispõe sobre a organização das atividades ao longo do semestre, inclusive das atividades avaliativas, além do Guia do Aluno e da Portaria de Avaliação do EAD onde está descrito todo o processo de avaliação do semestre.

O aluno tem acesso, ainda à interação com o professor, tutor e demais alunos do curso, em cada sala, realizando atividades e participando de fóruns e *chats*, podendo acessar duas bibliotecas virtuais para complementação dos estudos.

Durante o curso, o aluno realiza oito atividades avaliativas no ambiente virtual com a realização de fóruns de orientação antes da realização de cada uma delas e de fórum de discussão após a realização da atividade o que permite que professor e aluno percebam as dificuldades e facilidades encontradas, refletindo sobre esse processo de construção da aprendizagem, além das avaliações presenciais, uma exigência legal.

Esta vivência de criação, construção e desenvolvimento, tem a efetiva participação de três docentes da instituição, conforme já se explicitou anteriormente.: da coordenação pedagógica do Núcleo de Educação a Distância (NEAD); da coordenação de cursos presenciais e do setor de apoio psicopedagógico. Há na Universidade um setor de apoio psicopedagógico aos alunos de cursos presenciais, além do apoio que se oferece aos alunos dos cursos a distância no ambiente virtual.

Dentro desta óptica, vale ainda relatar a experiência das mesmas professoras na produção de material didático textual, na gravação de videoaulas para as disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial, ao mesmo tempo, em que atuavam no presencial e na EAD. Houve maior engajamento na coordenação das licenciaturas presenciais de Pedagogia, História e Matemática, sobretudo pela compreensão da relevância das disciplinas ofertadas de forma semipresencial, para o atendimento do perfil de aluno, que é o de alunos que estudam no noturno e trabalham durante o dia. Alunos, que segundo dados do questionário socioeconômico e cultural do ENADE, são oriundos das classes mais desfavorecidas da população da Baixada Santista.

## Metodologia

Para o desenvolvimento do trabalho de oferta das disciplinas semipresenciais, nos cursos presenciais de licenciatura, o NEAD tem na sua organização, além do seu próprio coordenador, um professor responsável por realizar a interlocução com todos os coordenadores dos cursos presenciais, que adotam essa possibilidade.

Semestralmente são realizadas formações, quando são conhecidas as salas criadas no ambiente virtual, com a apresentação da Agenda Pedagógica que dispõe sobre a organização das atividades ao longo do semestre, inclusive das avaliativas, além do Guia do Aluno. Essa atividade de formação inclui o acesso não só ao ambiente virtual, mas também à interação com o próprio ambiente por todos os participantes, ocasião em que eventuais dúvidas podem ser sanadas. Ao longo do semestre é assegurada aos alunos a tutoria por professores do NEAD, muitos dos quais atuantes, também, no ensino presencial.

As avaliações presenciais, obrigatórias pela legislação são encaminhadas aos coordenadores dos cursos presenciais, que cuidam da aplicação das mesmas e garantem que os alunos realizem sua postagem no ambiente virtual.

Desta forma, a metodologia utilizada na instituição tem na coordenação dos cursos presenciais, com disciplinas semipresenciais, o objetivo de favorecer a aprendizagem dos alunos e ao mesmo tempo desenvolver a prática, ligada às TICS de forma significativa. Convém ressaltar, que os procedimentos adotados incluem também o acolhimento, a intervenção além da avaliação.

O acolhimento é iniciado no instante da apresentação do curso para os calouros o que, na instituição, ocorre em intervalos semestrais, portanto, é competência do coordenador acolher o universitário, que ao chegar ao curso, se depara com uma nova modalidade de ensino incluída em um curso presencial, o que de certa forma ocasiona insegurança para o

calouro, que opta por um curso presencial e se defronta com um curso presencial que possui disciplinas semipresenciais.

Por outro lado, o fato de ser acolhido e orientado traz segurança ao aluno e demonstra que a universidade está preparada para a oferta e para o seu acompanhamento. A intervenção é contínua, ocorre durante o semestre, em momentos de mediação com o aluno, revisitando-se a plataforma, o ambiente, do curso e as atividades. Nesse procedimento, a coordenação conta com a colaboração dos alunos representantes de classe e de alunos veteranos que exercem a monitoria para os novos graduandos. Essa intervenção ocorre em todos os momentos que o aluno solicita, inclusive, para a orientação das atividades.

Para a avaliação, no primeiro semestre do graduando no curso, considera-se que ele ainda precisa de orientação, ou do coordenador, ou mesmo de um monitor, portanto o aluno é orientado sempre que se sentir inseguro, sempre que buscar ajuda individualizada para realizar suas atividades e suas avaliações. Vale ressaltar, que durante o restante do curso o aluno desenvolve sua autonomia e segue no curso sem dificuldades.

A Universidade, por meio do Setor de Apoio Psicopedagógico presencial, oferece atendimento com orientação e aconselhamento psicológico e pedagógico como uma alternativa viável que dê amparo ao graduando frente às suas dificuldades pessoais e de aprendizagem. Tem enfoque na Psicologia com ênfase na Educação; utiliza técnicas de escuta e não diretivas e pesquisas que visam a identificar dificuldades pessoais e de aprendizagem que possam interferir na sua formação acadêmica e profissional.

Diante de relatos dos acadêmicos que procuraram o Setor com dificuldades para continuar seus estudos por incompatibilidade de horários do trabalho e das aulas, distância entre a residência e a instituição e conciliação entre o compromisso com familiares – filhos, cônjuges, pais, avôs – e frequência ou pontualidade às aulas, buscou-se orientá-los sobre suas potencialidades e emoções geradas no seu cotidiano. Buscou-se ainda (re) avaliar atitudes e alternativas pessoais e institucionais que viabilizassem resolver estas questões, pois a evasão estava nitidamente verbalizada pelos universitários. A alternativa consciente

foi oferecer aos estudantes a continuidade dos estudos na modalidade EAD que a própria Universidade oferece para vários cursos de graduação.

## **Discussão**

Os estudos de Moran, Araújo Filho e Sidericoldes (2005) apontam para um novo olhar do ensino superior, acerca da organização do currículo para oferta e nesse sentido, os autores declaram que:

Um dos principais desafios, hoje das universidades e escolas, é tornar mais flexível o currículo de cada curso, integrando as atividades presenciais e as a Distância de forma inovadora [...] as universidades poderiam flexibilizar seus currículos, até chegar a uma carga que equilibrasse o presencial e o virtual de acordo com cada área do conhecimento e situação específica (MORAN; ARAUJO FILHO; SIDERICOLDES, 2005, p. 9).

Nesse sentido, vale destacar os apontamentos de Marquesin, Penteado e Baptista (2008), que apresentam a figura do coordenador de curso nas instituições de ensino superior como condição relevante para o alcance de avanços na qualidade dos cursos oferecidos,

Existe a consciência, de que a coordenação do trabalho pedagógico não está absolutamente reduzida na atividade do coordenador pedagógico: para dar autenticidade ao trabalho pedagógico desenvolvido na instituição, há necessidade do envolvimento e do trabalho dos sujeitos e das instancias formativas (MARQUESIN, PENTEADO; BAPTISTA, 2008, p. 8)

Dessa forma, os alunos são estimulados a interagir no ambiente virtual de aprendizagem e as informações disponíveis são compartilhadas ao longo de todo o semestre letivo.

Depoimento de aluna do curso de Pedagogia destaca o avanço e a conscientização dela em relação às experiências positivas vivenciadas ao cursar as disciplinas semipresenciais:

Tinha uma visão extremamente errada do EAD, pois acreditava que seria inviável e impossível uma pessoa se formar e principalmente em um curso universitário. Porém, hoje fazendo o curso de Pedagogia presencial tenho em

meus componentes curriculares, componentes em EAD, o que de primeiro instante me assustou bastante, mas no decorrer do curso fui me familiarizando com o processo, e estou gostando muito desta experiência nova que me incentiva a um futuro próximo, agora a distância.

Nos estudos de Santos, Natário e Camba (2015) são consideradas como evasão as situações em que o aluno: notifica sua desistência à instituição; tranca a matrícula e não retorna ao curso; abandona o curso parando de frequentar as aulas; casos de transferências internas (mudança de curso) e externa (muda de instituição).

Os estudos de Lucena e Natário (2014); Santos, Natário e Camba (2015) que pesquisaram sobre a evasão na Universidade tiveram, respectivamente, o objetivo de investigar as causas de evasão na Universidade no primeiro quadrimestre de 2013 e no período de novembro de 2014 a março de 2015. Estudos evidenciaram que os alunos das licenciaturas necessitam trabalhar para estudar e que a localização da universidade foi apontada por muitos como um elemento de interferência da escolha e da saída da Instituição, revelando um perfil socioeconômico e cultural vivido nas universidades particulares.

Outros estudos revelam que o aspecto financeiro não tem sido o primeiro motivo da evasão, no entanto ele está implícito na necessidade de trabalhar dos participantes (BEZZON, 1995; PRIMI, VENDRAMINI, SANTOS, FIGUEIREDO, 1999). E, neste sentido constitui um dos principais motivos para a evasão no ensino superior, destacado por Tigrinho (2008), como um dos principais motivos para desistir. Nestes casos, a Educação a Distância tem sido uma forma de buscar compatibilizar o curso de graduação com o tempo dos graduandos.

Em relação à distância entre a residência e a Universidade, os dados corroboram com Furtado e Alves (2012), em que o nível de evasão aumenta, em média, com a distância da residência do estudante ao campus frequentado. Lembrando que a evasão pode ser estudada no âmbito de um curso, de uma IES ou do sistema de ensino, conforme lembram Silva Filho, Montejunas; Hipólito e Lobo (2007).

Encontram-se diversos motivos que levam os alunos a se evadir de uma instituição ou de um curso universitário como mostram as pesquisas de Jacob (2002); Polydoro (2000); Dias, Theóphilo e Lopes (2010); Triguinho (2013); Furtado e Alves (2012); Prietch e Pazeto (2010). Entre eles encontram-se motivos como: recursos financeiros; a distância entre a instituição e a cidade onde o aluno reside; a insegurança de não se achar capaz naquele momento; a reprovação nas disciplinas; a falta de integração com colegas e professores; a ausência de orientação profissional; o descontentamento com o curso, o mercado de trabalho etc.

Contraopondo-se a essas considerações, sobretudo a respeito da interação entre alunos e professores, encontram-se as interfaces do MOODLE que se ancoram em uma mediação objetiva, por meio das intervenções feitas pelos professores. Efetivamente, o diálogo se estabelece.

Peters (2001) destaca ainda que a presença, extensão e natureza do diálogo ou interação entre professores e alunos durante um curso depende de vários fatores, dentre eles o conteúdo do curso e o meio de comunicação utilizado na interação. É a oportunidade de se concretizar um vínculo entre professor e aluno e o processo do ensino e da aprendizagem, na modalidade de EAD, se concretiza.

## Considerações Finais

Ramacciotti e Tavares (2009) revelam que:

As atividades de pesquisa desenvolvidas nas instituições de ensino, mediadores das relações teoria/prática, possibilitam o desenvolvimento das ciências, permitem que sejam identificadas as transformações que ocorrem no processo de conhecer. Assim, a politicidade do ato educativo nos leva ao cerne da questão, especialmente frente à revolução tecnológica vivida hoje. Ou nos fazemos humanos, socializando os conhecimentos construídos na nossa humanização, tecendo o mundo, ou nos enredamos presos no próprio saber. (p. 10)

Ao socializarmos a implementação de disciplinas semipresenciais em cursos presenciais registra-se que os meios – no caso a educação a distância – também ajudam a efetivar as mudanças na educação.

Os responsáveis pelas transformações são os educadores, aqueles capazes de permitirem ao aluno ir muito além da informação, ultrapassar a barreira do que já está posto e construir o seu conhecimento flexibilizado pelo tempo e pelo espaço. Corresponsáveis são também os educandos que, conhecendo as novas tecnologias, tendo acesso a elas, permitem à universidade a formação de profissionais competentes e cidadãos.

Na construção dos significados e possibilidades é que a verdadeira educação se efetiva e ela passa, essencialmente pela transformação do modo de ver e de pensar em relação ao processo de ensino e de aprendizagem flexibilizado pelo tempo e pelo espaço, pela adoção das novas tecnologias de informação e comunicação que, de forma efetiva, auxiliam na superação da sequência linear do conhecimento, de barreiras espaciais e do acesso direto a várias fontes.

Constata-se que a Educação a Distância na UNIMES está, também, oferecendo uma alternativa para lidar com a evasão educacional, abrindo espaço para práticas educativas, que vão se adequando, que facultam à universidade o cumprimento do papel a que se propõe: a formação de profissionais que vão atuar de forma transformadora na sociedade.

Ao compartilhar o percurso efetuado, foi renovado o nosso compromisso de, cada vez mais, promover intensamente grandes transformações pela ação dos educadores, ou seja, daqueles capazes de permitirem ao aluno ir muito além da informação, ultrapassar a barreira do que já está posto e construir o seu conhecimento flexibilizado pelo tempo e pelo espaço. É um processo que se consolida com a atuação dos educandos que, conhecendo as novas tecnologias, tendo acesso a elas, permitem à universidade o cumprimento do papel a que se propõe, isto é, a formação de profissionais competentes e cidadãos.

#### Referências Bibliográficas

BEZZON, L. A. C.. *Análise do perfil socioeconômico cultural dos ingressantes na Unicamp (1987-1994): democratização ou elitização?* São Paulo, Dissertação (mestrado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, 1995.

CAVALCANTI, L. S. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. *Cad. CEDES*, vol.25 no.66 Campinas May/Aug. 2005.

DIAS, E. C. M.; THEÓPHILO, C. R.; LOPES, M. A. S.. *Evasão no ensino superior: Estudo dos fatores causadores da evasão no curso de ciências contábeis da universidade estadual de Montes Claros – UNIMONTES – MG*. VII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 2010.

FILATRO, A. *Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia*. São Paulo: SENAC, 2004.

FURTADO, V. V. A.; ALVES, T. W.. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise com alunos da UNISINOS. *Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 10, n. 2, p. 115, 2012.

JACOB, C. A. R.. *A evasão escolar e a construção do sujeito / profissional em curso de Ciências Econômicas*. Três Rios, 2000, 76p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Petrópolis. Petrópolis.

LUCENA, F. NATÁRIO, E. G. *Evasão universitária - levantamento de possíveis causas em uma universidade particular de Santos*. Relatório de Pesquisa de Iniciação Científica. Universidade Metropolitana de Santos, 2014.

MARQUESIN, D. F. B. PENTEADO, A. F. BAPTISTA, D. C. O Coordenador de Curso da Instituição de Ensino Superior: Atribuições e Expectativas. *Revista de Educação*, vol. XI . nº 12, ano 2008, São Paulo, Brasil.

MORAN, J.M. ARAUJO FILHO, M., SIDERICOLDES, O. A ampliação dos vinte por cento a distância. In: XII Congresso Internacional de Educação a Distância. Educação a Distância e a Integração das Américas. Florianópolis. SC, 2005. Disponível em

[www.abed.org.br/congresso\\_2o005/por/pdf/172tcc3.pdf](http://www.abed.org.br/congresso_2o005/por/pdf/172tcc3.pdf), acesso em 29 jul. 2016.

NIKOLOVA, Iliana e COLLIS, Betty (1998). Flexible learning and design of instruction. In: *British Journal of Educational Technology*. vol. 29, n. 1, pp. 59-72. Edição Ridendo Castigat Mores Versão para eBook eBooksBrasil.org. Fonte Digital.

PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional*. Tradução: Ison Kayser. São Leopoldo/RS: Unisinos, 2001.

PRENSKY, M.: Digital Natives Digital Immigrants. In: PRENSKY, Marc. *On the Horizon*. NCBU. Disponível em

<http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>, Acesso em 12 mai. 2016.

PRIMI, R.; VENDRAMINI, C. M.; SANTOS, A. A. A.; FIGUEIREDO, N. Impacto de variáveis sócio econômicas no desempenho de candidatos ao ensino superior. In P. Soares; S. Araújo; S. Caires (Orgs.). *Avaliação psicológica: formas e contextos*. (pp. 195-202). Braga, Portugal: APPORT, Associação dos Psicólogos Portugueses, 1999.

POLYDORO, S. A. J. *O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica no universitário: condições de saída e de retorno à instituição*. 2000. 167 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

RAMACCIOTTI, A. S.; TAVARES, E. S. Criação e desenvolvimento de revista científica de acesso aberto em formato digital – o caso da revista paidéi@. *Revista Paidéi@*, UNIMES VIRTUAL, Volume 2, número 2, dez. 2009. Disponível em:

<http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. Acesso em: 28 jun. 2016.

SANTOS, L. F.; NATÁRIO, E. G.; CAMBA, M. *Um estudo sobre a evasão nos cursos de formação de professores de uma universidade particular de Santos – SP*. Anais do Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, Vale do Paraíba, UNIVAP, 2014.

SILVA FILHO, R. L.; MONTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O. e LOBO, M. B. C. A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, 641-659, set./dez. 2007.

TIGRINHO, L. M. V.. *Evasão escolar nas instituições de ensino superior*, disponível em: <<http://www2.cartaconsulta.com.br/espacodocoordenador/evasao-escolar-nas-instituicoes-de-ensino-superior/>>, acesso em 15 de jun. de 2015.

VYGOTSKY, L. S.. *Pensamento e Linguagem*, 2001. - eBooksBrasil. Disponível em <[www.ebooksbrasil.org/eLibris/vigo.html](http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/vigo.html)>.

UNESCO. *Términos de referencia para estudios nacionales sobre deserción y repitencia en la educación superior em América Latina y El Caribe*. 2004.

## **Elisabeth dos Santos Tavares**

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e graduação em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos. Professora do curso de Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos. Colaboradora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anysio Teixeira, avaliando cursos de Licenciatura em Pedagogia nas modalidades presencial e a distância. Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Metropolitana de Santos e coordenadora de Projetos de Inovação e Formação da Equipe Gestora do Colégio Novo Tempo.

## **Elisete Gomes Natário**

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Professora na graduação da Universidade de Taubaté e da Universidade Metropolitana de Santos e docente do Programa de Mestrado Profissional: Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos. Membro do GT: Brinquedo, Aprendizagem e Saúde – ANPEPP.

## **Mariângela Camba**

Doutora em Educação pela Universidade de Campinas, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Educação e Letras Don Domênico. Professora na graduação da Universidade Metropolitana de Santos e docente da pós-graduação lato sensu a distância e do Programa de Mestrado Profissional: Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos nas disciplinas Avaliação e as Práticas Interdisciplinares no Ensino Fundamental, Políticas Públicas Implementadas no Ensino Fundamental .

**Artigo recebido em 29/07/2016**



**Aceito para publicação em 01/08/2016**

**Para citar este trabalho:**

**TAVARES, Elisabeth; NATÁRIO, Elisete Gomes; CAMBA, Mariângela. AS TRANSFORMAÇÕES QUE OCORREM NO PROCESSO DE CONHECER – A IMPLEMENTAÇÃO DE DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS EM CURSOS PRESENCIAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Vol.8 – Número 14. JUL. 2016. Disponível em:**

<http://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>

Acesso em \_\_/\_\_/\_\_